

PAS-023 - (20SPP-9558) - REVISITAR O PERFIL BIOPSISSOCIAL NA ADOLESCÊNCIA PRECOCE

Inês Belo¹; Beatriz Vala¹; Caroline Lopes¹; Mariana Costa¹; Patrícia Rocha¹; Joana Aquino¹; Alexandra Luz¹; Pascoal Moleiro¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria

Introdução e Objectivos

A adolescência precoce é o período de maior crescimento físico e intelectual, sendo também a fase ideal para intervenção.

Pretendeu-se caracterizar o perfil biopsicossocial na adolescência precoce (AP) de utentes observados numa Consulta de Medicina do Adolescente (CMA).

Metodologia

Estudo retrospectivo descritivo aplicando questionários baseados na entrevista HEEADSSSS, previamente à primeira CMA (janeiro 2006 a dezembro 2018). Definiram-se: AP=10-14 anos e AMT (adolescência média-tardia) =15-19 anos; F-feminino; M-masculino. Análise estatística em SPSS 25® ($\alpha=0,05$).

Resultados

Dos 2144 questionários, 1136 correspondiam à AP, com média de idades de $13,1 \pm 1,47$ anos, 57,8% F.

No grupo AP comparativamente ao AMT, respetivamente: gostaria de mudar a relação com os pais 26,3% vs. 31,9% ($p=0,005$); a escola é um problema 19,6% vs 24,2% ($p=0,010$); faz dieta 21,4% vs 15,4%, ($p<0,001$); já experimentou fumar 13,8% vs 39,9% ($p<0,001$); tem dificuldade em adormecer 32% vs 37,9%, ($p=0,005$); não usa cinto de segurança 7,1 vs 9,5% ($p=0,045$); sabe o que é contraceção 31,7% vs 77,2% ($p<0,001$) e já pensou em morrer 24,6% vs 33,7% ($p<0,001$).

No Grupo AP, por sexo F e M, respetivamente: gostaria de mudar a relação com os pais 29,2% vs 22,3%, ($p=0,011$); a escola é um problema 17,1% vs 23,0% ($p=0,015$); tem dificuldade em adormecer 36,2% vs 26,3% ($p=0,001$); sabe o que é contraceção 38,6% vs 22,1% ($p<0,001$) e já pensou em morrer 29,4% vs 18,0% ($p<0,001$).

Conclusões

O perfil biopsicossocial dos adolescentes mais novos revelou dados preocupantes: admitiram mais “estar a fazer dieta” e numa percentagem não irrelevante referiram disfunção familiar, problemas escolares e de sono e pensamentos sobre a morte (mais no sexo feminino).

Os dados alertam para a importância da intervenção precoce.

Palavras-chave : adolescência precoce, perfil biopsicossocial, Consulta de Medicina do Adolescente